

Nordeste lidera crescimento de turistas no 1º tri de 2026

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação negativa de 3,9%, em março de 2026 ante março de 2025, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a pesquisa, esse resultado foi devido, principalmente, à queda na receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; e locação de automóveis. No comparativo março/26 frente a mês imediatamente anterior, o índice de volume registrou retração de 4,0%, segundo resultado negativo seguido (Tabela 1);
- No trimestre, o volume das atividades turísticas do País aumentou 0,9%, comparativamente ao trimestre de 2025. Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de serviços de catering, bufê e de comida preparada; restaurantes; serviços de reservas relacionados a hospedagens e transporte aéreo de passageiros;
- Nos estados da Região Nordeste pesquisados pelo IBGE, Rio Grande do Norte (+6,8) apresentou o melhor desempenho trimestral, seguido da Bahia (+1,7%) e Alagoas (+0,1%). Por outro lado, Pernambuco (-3,6%) e Ceará (-1,7%) registraram retração no indicador acumulado das atividades turísticas.
- Segundo dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o Brasil recebeu 3.742.374 visitantes no período de janeiro a março de 2026, registrando leve crescimento de 0,1%, comparativamente ao mesmo período de 2025 (Tabela 2). O transporte aéreo foi o principal modal de acesso ao País seguido dos modais terrestres e marítimos. Foram computadas as pessoas que residem fora do Brasil, tanto estrangeiros quanto brasileiros que vivem no exterior.
- A Argentina foi o principal emissor de turistas ao Brasil, com 1.648.213 chegadas no trimestre. Em segundo lugar está o Chile (324.193 chegadas internacionais), Estados Unidos (231.767), Uruguai (230.498) e Paraguai (222.474). Juntos representaram 71,0% do total de chegadas de turistas internacionais.
- O principal portão de entrada no País foi o estado do Rio de Janeiro (884.535 chegadas de turistas internacionais), seguido por São Paulo (866.751), Rio Grande do Sul (764.598), Santa Catarina (478.039) e Paraná (395.574).
- O Nordeste recebeu, nos três primeiros meses de 2026, 219.063 turistas internacionais, registrando crescimento de 63,5%. Bahia foi o principal portão de entrada da Região, com 84.873 visitantes estrangeiros (+24,8%), seguido de Pernambuco com 54.219 turistas (+131,3%) e Ceará 35.398 (+43,2%).
- Relativamente ao transporte aéreo, dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostram que o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 29.910.102 passageiros, crescimento de 9,1%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica (25.728.597 passageiros) representou 86,0% do total, registrando crescimento de 8,3%, no primeiro trimestre/26 frente primeiro trimestre/25. Já o número de desembarques internacionais (4.181.505 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento de 9,1%.
- A região Nordeste respondeu por 18,4% (5.501.041 passageiros) do total dos desembarques no País, aumento de 13,8%, o maior dentre as regiões. Deste total, o fluxo doméstico representou 94,5% (5.196.646 passageiros), registrando crescimento de 12,4%, o maior dentre as regiões. Bahia (29,2%), Pernambuco (25,9%) e Ceará (15,5%) responderam por 70,6% do

total dos desembarques domésticos na Região, com incremento de 14,7%, 9,6% e 13,5%, respectivamente, no período em foco (Tabela 4).

- Já o número de desembarques internacionais nos aeroportos nordestinos aumentou 43,4%, recebendo 304.395 passageiros, nesse período. Bahia (35,0%), Pernambuco (28,0%) e Ceará (20,2%) responderam por 83,3% deste total, registrando crescimento de 9,2%, 63,7% e 12,8%, respectivamente.

Comentário: O atual cenário geopolítico continua refletindo na atividade turística. No primeiro trimestre deste ano, o dólar chegou a ser cotado abaixo de R\$ 5,00. A valorização do real frente ao dólar tem estimulado brasileiros a realizarem viagens internacionais, gerando aumento dos gastos no exterior. O câmbio favorável também atrai turistas estrangeiros para destinos nacionais. Por outro lado, o aumento do valor dos combustíveis de aviação está promovendo o cancelamento de voos e o aumento dos custos das passagens. Do mesmo modo, o aumento do diesel e da gasolina está encarecendo as viagens terrestres.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas³, segundo Brasil e Unidades da Federação – Jan-mar/2026 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano			Acumulado no ano ²		
	jan/2026	fev/2026	mar/2026	jan/2026	fev/2026	mar/2026	jan/2026	fev/2026	mar/2026
Brasil	0,0	-1,5	-4,0	5,7	0,7	-3,9	5,7	3,4	0,9
Alagoas	3,6	-1,4	-9,5	5,3	6,6	-12,1	5,3	5,9	0,1
Bahia	3,4	2,4	-5,3	4,9	12,7	-11,3	4,9	8,3	1,7
Ceará	2,6	-3,4	-5,3	5,8	-1,1	-11,6	5,8	2,9	-1,7
Pernambuco	3,3	-2,4	-9,2	3,1	-1,6	-12,9	3,1	1,0	-3,6
Rio Grande do Norte	1,5	6,0	1,3	2,8	11,5	7,3	2,8	6,5	6,8

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 15 mai. 2026. Elaboração:

BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1: com ajuste sazonal;

2: em relação ao mesmo período do ano anterior.

3: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Jan-mar/2026/2025

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-mar/2025	jan-mar/2026	
Brasil	3.739.649	3.742.374	0,1
Alagoas	7.075	16.836	138,0
Bahia	68.024	84.873	24,8
Ceará	24.727	35.398	43,2
Maranhão	28	91	225,0
Paraíba	79	795	906,3
Pernambuco	23.436	54.219	131,3
Rio Grande do Norte	10.632	26.851	152,5

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 15 mai. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Jan-mar/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-mar/2025	jan-mar/2026	Variação (%)	jan-mar/2025	jan-mar/2026	Variação (%)
Brasil	23.746.190	25.728.597	8,3	3.673.976	4.181.505	13,8
Centro-oeste	2.769.551	3.015.168	8,9	112.577	118.334	5,1
Nordeste	4.623.230	5.196.646	12,4	212.342	304.395	43,4
Norte	1.275.068	1.311.101	2,8	40.737	55.470	36,2
Sudeste	12.215.620	13.008.138	6,5	2.982.663	3.273.180	9,7
Sul	2.862.721	3.197.544	11,7	325.657	430.126	32,1

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 15 mai. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Jan-mar/2026/2025

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-mar/2025	jan-mar/2026	Variação (%)	jan-mar/2025	jan-mar/2026	Variação (%)
Nordeste	4.623.230	5.196.646	12,4	212.342	304.395	43,4
Alagoas	358.941	394.919	10,0	8.507	17.957	111,1
Bahia	1.323.413	1.518.170	14,7	82.449	106.554	29,2
Ceará	708.710	804.325	13,5	54.620	61.611	12,8
Maranhão	203.984	242.883	19,1			-
Paraíba	233.666	258.678	10,7	201	1.352	572,6
Pernambuco	1.229.781	1.347.708	9,6	52.144	85.359	63,7
Piauí	117.995	142.132	20,5			-
Rio Grande do Norte	290.272	318.338	9,7	14.421	31.562	118,9
Sergipe	156.468	169.493	8,3			-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 15 mai. 2026. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandre Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.